



MASSACHUSETTS
**DEPARTAMENTO DE
RECURSOS ENERGÉTICOS**

Perguntas e Respostas da Sessão Pública de 2026

ACESSIBILIDADE ECONÓMICA E TARIFAS

Hakeem Janah – Comité de Ação Climática e Energética de Orleans (Orleans Energy & Climate Action Committee)

P: À medida que continuamos a defender a eletrificação total, o que pode Massachusetts (MA) fazer para controlar os preços da eletricidade?

R: A Agenda para a Acessibilidade Energética da Administração e o [abrangente projeto de lei da Governadora Healey sobre acessibilidade energética](#) permitiriam, em conjunto, poupanças superiores a 16 mil milhões de dólares para os consumidores ao longo de 10 anos. Grande parte do trabalho diário do DOER centra-se na acessibilidade económica. O trabalho regulatório do DOER junto do Departamento dos Serviços Públicos (Department of Public Utilities – DPU) está focado em formas de controlar e reduzir imediatamente os preços da eletricidade para os consumidores, incluindo através da nossa participação na atual [investigação](#) do Departamento destinada a realizar uma revisão abrangente das tarifas e encargos de distribuição de gás e eletricidade, com o objetivo de conter os custos para os consumidores, reduzir a volatilidade das faturas dos serviços públicos e aumentar a transparência e acessibilidade das faturas (DPU 25-200). O DOER apresentou também uma petição ao DPU em 2024 que levou à criação das novas tarifas sazonais para bombas de calor no inverno passado, o que permitiu a mais de 130 mil clientes poupar aproximadamente 70 milhões de dólares. Colocar mais capacidade de fornecimento energético em funcionamento e reduzir a procura (como através da eficiência energética e da gestão de carga) são outros exemplos de estratégias-chave e áreas de foco do DOER para controlar os preços da eletricidade.

Reiner Kuhr

P: O DOER está a analisar o impacto das políticas energéticas estaduais nas tarifas da eletricidade?

R: A acessibilidade económica e a relação custo-benefício são aspetos centrais das análises conduzidas pelo DOER quando desenvolve novas políticas e regulamentos. Além disso, quaisquer programas ou investimentos sujeitos a revisão pelo DPU são também analisados quanto ao seu impacto nos consumidores.

Stephen Cowell – Conselho do Nordeste para a Eficiência Energética e Eletrificação (Northeast Energy Efficiency and Electrification Council)

P: Existem dados sobre o custo médio pago pelos consumidores residenciais pela eletricidade em comparação com outros estados?

R: A Administração de Informação sobre Energia dos Estados Unidos (U.S. Energy Information Administration – EIA) disponibiliza dados sobre as tarifas médias de eletricidade em todos os estados dos EUA na sua página Web [Perfil de Eletricidade dos EUA \(US Electricity Profile\)](#).

Angie Gregory - Faculdade Mount Holyoke (Mount Holyoke College)

P: Como está o estado a avançar com incentivos à eficiência energética/aquisição de energias renováveis, ao mesmo tempo que protege os consumidores?

R: O Massachusetts continua a promover as suas políticas de eficiência energética líderes a nível nacional através dos [programas Mass Save](#). Em 2025, os programas Mass Save proporcionaram aproximadamente 3 dólares em benefícios por cada dólar investido. Fundamentalmente, *todos* os consumidores poupam dinheiro graças à redução dos investimentos necessários na rede elétrica, o que diminui os encargos de distribuição nas faturas. Em menos de 9 anos, os investimentos Mass Save evitaram a necessidade de 16 mil milhões de dólares em custos de infraestruturas de fornecimento de eletricidade e gás. Entre 2016 e 2024, os consumidores teriam pago 16 mil milhões de dólares em custos de infraestruturas de fornecimento de eletricidade e gás, não fossem os 8 mil milhões de dólares investidos pelo Mass Save.

Além disso, o Massachusetts está a desenvolver diversas oportunidades para adquirir energia renovável economicamente eficiente através dos seus processos de contratação de energia eólica offshore, bem como através da coordenação com estados vizinhos. Todos os contratos de longo prazo para energia renovável celebrados pelo Massachusetts têm de ser economicamente vantajosos para os consumidores.

Fritzie Nace

P: O DOER está a considerar tarifas para bombas de calor aplicáveis aos municípios, semelhantes às tarifas residenciais?

R: O DOER não está, neste momento, a propor tarifas sazonais para bombas de calor destinadas a clientes comerciais. Contudo, conforme mencionado durante a sessão pública, o DOER está a desenvolver um conjunto de reformas tarifárias para promover tarifas acessíveis que possam apoiar tecnologias de descarbonização através do trabalho desenvolvido pelo [Grupo de Trabalho sobre Tarifas \(Rates Task Force\)](#) e planeia apresentar em breve uma petição ao DPU.

Participante Anónimo

P: Existe uma tarifa-alvo de eletricidade à medida que avançamos para uma “Economia Limpa Eletrificada”? Pergunto isto porque precisamos de atingir aproximadamente 20 cêntimos/kWh (fornecimento + procura) para sermos competitivos face aos combustíveis fósseis.

R: O DOER defendeu novas [tarifas sazonais de eletricidade para bombas de calor](#), com vista a tornar estas tecnologias mais competitivas em termos de custos, e essas tarifas estão agora disponíveis para todos os clientes residenciais servidos por uma das empresas privadas de serviços públicos do Massachusetts (Eversource, National Grid e Unitil). O DOER está igualmente a promover um conjunto adicional de reformas tarifárias para incentivar tarifas acessíveis que apoiem a descarbonização através do trabalho desenvolvido pelo [Grupo de Trabalho sobre Tarifas \(Rates Task Force\)](#).

Participante Anónimo

P: Que estruturas tarifárias serão objeto da petição e terão impacto em tarifas equitativas – baseadas na procura, no rendimento ou numa combinação de ambas?

R: Através do trabalho desenvolvido pelo [Grupo de Trabalho sobre Tarifas \(Rates Task Force\)](#), o DOER propôs um conjunto de reformas tarifárias destinadas a promover a acessibilidade económica e apoiar a adoção de tecnologias de descarbonização. Por exemplo, o DOER está a defender a implementação de tarifas horárias por defeito (“time-of-use rates”), que permitirão aos consumidores controlar o seu consumo e custos de eletricidade ao deslocarem o consumo para fora dos períodos de ponta mais dispendiosos, que aumentam os custos do sistema elétrico. Além disso, o DPU [emitiu recentemente uma decisão](#) que determina que todas as empresas elétricas do Massachusetts implementem tarifas com descontos escalonados para clientes de baixos

rendimentos, reduzindo assim o peso dos custos energéticos para consumidores elegíveis em função do rendimento.

Claire Chang

P: A Comunidade (Commonwealth) do Massachusetts irá recuperar os 180 milhões de dólares pagos para redução tarifária quando os consumidores os reembolsarem nos meses de verão?

R: Embora parte do pacote de alívio tarifário incluísse fundos que deverão ser recuperados pelas empresas de distribuição elétrica e distribuição local, os 180 milhões de dólares provenientes de Pagamentos Alternativos de Conformidade (Alternative Compliance Payments) integrados no pacote de alívio tarifário permanecerão em benefício dos consumidores e não serão reembolsados.

ENERGIA LIMPA E RENOVÁVEL

Energia Solar

Russ Aney - Parallel Products Solar Energy, LLC

P: O DOER poderá disponibilizar um incentivo para combinar uma cobertura fotovoltaica (PV Canopy) + sistema BESS DC + carregamento rápido DC para veículos elétricos? Evitando perdas de conversão DC:AC:DC.

R: O DOER continua a explorar oportunidades para combinar incentivos e aumentar as eficiências.

Samuel Pierog - Great Sky Solar

P: O novo programa SMART 3.0 exige um contador SMART dedicado? Qual é o estado do método de ligação residencial através de adaptador de colar de contador ("meter collar adapter")?

R: Sim, o SMART 3.0 continua a exigir a instalação de um contador SMART.

James Vander Poel

P: Porque demora tanto tempo a obter aprovação para um sistema solar? A burocracia está a sufocar os esforços de transição para a energia solar.

R: O DOER continua a coordenar-se com as empresas de distribuição elétrica para identificar eficiências processuais que acelerem a interligação. Além disso, o DOER continua a trabalhar com o Conselho Consultivo para a Modernização da Rede (Grid Modernization Advisory Council) e com as empresas de serviços públicos no planeamento de longo prazo, para que a interligação e a capacidade da rede não constituam um obstáculo ao futuro desenvolvimento solar.

Claire Chang - Greenfield Solar

P: Quando será permitida a comunicação manual ao PTS (sistema de acompanhamento de produção) para novos sistemas fotovoltaicos? Quando serão uniformizados os custos dos transformadores?

R: O DOER continua a avaliar a viabilidade da comunicação manual para sistemas Classe I e SMART. O DOER tem vindo a coordenar-se com as empresas de distribuição elétrica (EDC) e com as partes interessadas e espera disponibilizar atualizações em breve.

Pierre Journal - CVE North America

P: O que me podem dizer sobre os regulamentos SMART 3.0 relativos ao uso do solo?

R: O SMART 3.0 adota uma abordagem inovadora em matéria de política de uso do solo através da criação de um fundo de mitigação que recolherá verbas provenientes de determinadas grandes instalações solares e utilizará esses fundos para investir em conservação, biodiversidade e outros programas destinados à proteção das paisagens naturais do Massachusetts. No âmbito do programa atualizado, a abordagem do DOER relativamente ao uso do solo protege os terrenos de

maior valor no Massachusetts e incorpora igualmente um modelo de taxas de mitigação para projetos que tenham impacto em terrenos não urbanizados. O modelo avalia os projetos segundo várias categorias. A pontuação atribuída a cada projeto determinará o montante por acre que o projeto terá de contribuir para o fundo de mitigação. O fundo de mitigação será utilizado para apoiar iniciativas que reforcem a conservação, a resiliência e a biodiversidade. Todos os projetos montados no solo com potência superior a 250 kW em terrenos não previamente desenvolvidos estarão sujeitos a este modelo. Os terrenos interditos a qualquer desenvolvimento montado no solo acima de 250 kW incluem:

- habitat nuclear BioMap;
- áreas de recursos húmidos;
- espaços abertos protegidos ao abrigo do Artigo 97; e
- terrenos pertencentes aos 20% com maior potencial de sequestro de carbono.

O programa integrará igualmente a utilização de um Monitor Ambiental, um consultor ambiental independente contratado pelo DOER, que realizará um mínimo de duas visitas a cada projeto. Os regulamentos do Programa SMART podem ser consultados na página Web [Informações sobre o programa SMART 3.0 \(SMART 3.0 Program Details\)](#) do DOER.

Nancy McHale – Fundo de Conservação de Terras de Wareham (Wareham Land Trust)

P: Quando vão deixar de fingir que o Massachusetts está na faixa geográfica do “sunbelt” e deixar de abater florestas para instalar painéis solares?

R: No âmbito do SMART 3.0, o DOER implementou requisitos de elegibilidade revistos para proteger os terrenos de maior valor no Massachusetts. Os projetos elegíveis que tenham impactos no uso do solo são igualmente obrigados a pagar uma taxa de mitigação que apoiará esforços de conservação em todo o Commonwealth.

Chuck Lidz

P: A MBTA tem enormes parques de estacionamento. Porque não estão a ser utilizados para produção de energia solar?

R: A Autoridade de Transportes da Baía do Massachusetts (Massachusetts Bay Transportation Authority – MBTA) é uma das dezenas de agências estatais, campus e entidades públicas que possuem património imobiliário significativo com potencial para acolher grandes instalações solares. Ao longo da última década, estas entidades, com apoio do DOER e da Divisão de Gestão e Manutenção de Ativos de Capital (Division of Capital Asset Management and Maintenance – DCAMM), instalaram com sucesso mais de 37 megawatts (MW) de energia solar em edifícios estatais, parques de estacionamento e terrenos desenvolvidos. Muitas das instalações recentes consistem em coberturas solares, representando atualmente 21,6 MW em propriedades estatais, ou 58% da capacidade solar total instalada. Contudo, nem todos os locais têm o mesmo potencial solar. Em alguns casos, grandes parques de estacionamento localizam-se em áreas com reduzida capacidade elétrica local, tornando dispendiosas as atualizações de infraestruturas. Além disso, devido à tarifa elétrica reduzida da MBTA resultante do seu estatuto enquanto fornecedora de eletricidade, a relação custo-benefício da energia solar é menos favorável do que em muitos outros locais sujeitos a tarifas comerciais normais. Apesar destes desafios, a MBTA instalou 3,2 MW de energia solar, sendo que as coberturas solares representam 97% da capacidade instalada. O nosso programa “Liderar pelo Exemplo” (LBE – Leading by Example) continua a trabalhar com entidades estatais (entre as quais a MBTA) para identificar os melhores locais para implementação economicamente eficiente de energia solar. Através de um programa de subvenções solares do LBE, prevê-se a instalação de quase 17 MW adicionais de energia solar nos próximos 2 a 3 anos.

Participante Anónimo

P: Podemos acelerar a oportunidade de Contagem Inteligente Residencial (Residential Smart Metering) para que seja "solicitada num projeto-piloto" para todas as comunidades Climate Leaders? Isto aumentará as nossas hipóteses de obter perspetivas mais diversificadas.

R: As empresas de distribuição de eletricidade do Massachusetts (Eversource, National Grid, Unitil) estão atualmente a implementar infraestruturas avançadas de medição (também conhecidas como "contadores inteligentes") para todos os clientes, independentemente do seu estatuto de Comunidades Verdes (Green Communities). Os contadores inteligentes permitirão novas tarifas e programas que podem capacitar os clientes a compreender e controlar o seu consumo de eletricidade, através de dados sobre os momentos em que utilizam mais eletricidade, incluindo informações sobre a forma como os eletrodomésticos das suas habitações consomem eletricidade.

Fritzie Nace

P: O que está o DOER a fazer para apoiar os municípios que celebraram contratos de Energia Solar Comunitária (Community Solar) e estão a ter dificuldades em reconciliar os encargos cobrados pela empresa de serviços públicos com os encargos da subscrição solar? Muitos afirmam que é difícil identificar as poupanças. O contrato típico parece ser de 20 anos, com penalizações elevadas em caso de rescisão antecipada. Como é gerida a definição de preços durante um período tão longo, de modo a garantir poupanças e não custos adicionais para os municípios?

R: O DOER está atualmente envolvido numa investigação no DPU, 25-117, relativa à faturação consolidada para energia solar comunitária partilhada (community shared solar) e à transferência de elevados saldos de créditos de medição líquida (net metering). O DOER espera que esta investigação resulte em melhorias de processo para projetos municipais.

Participante Anónimo

P: O DOER poderá prestar assistência técnica ou supervisão contratual relativamente a acordos LICSS propostos? O nosso Conselho Municipal (Town Counsel) levantou preocupações relacionadas com responsabilidade civil, ameaçando as negociações contratuais com um promotor solar viável.

R: Embora o DOER não possa prestar aconselhamento jurídico direto, os colaboradores do DOER terão todo o gosto em analisar propostas ou contratos para confirmar que cumprem os requisitos do SMART 3.0.

Participante Anónimo

P: Segundo o meu entendimento, a energia nuclear é muito mais cara do que a solar. E existe muito espaço disponível para a energia solar sem necessidade de ocupar florestas e pradarias. Pode explicar melhor o que estão a fazer para apoiar as cidades na construção de instalações solares?

R: O programa SMART do DOER disponibiliza incentivos para vários tipos de recursos solares em todo o Massachusetts. O DOER continua a coordenar esforços para apoiar de forma mais eficaz a localização, licenciamento, interligação e operação de instalações solares.

Energia Eólica

Laurie Knight

P: Onde se encontra a análise custo-benefício da energia eólica offshore por MWh? O custo da produção de energia incluirá toda a infraestrutura de construção e distribuição necessária para a energia eólica offshore? Onde está esta informação disponível para o público?

R: Nos [concursos competitivos para energia eólica offshore](#) conduzidos pelo Massachusetts ao abrigo da Secção 83C, o DOER e a Equipa de Avaliação (Evaluation Team) realizam uma análise quantitativa de custo-eficácia de todas as propostas de energia eólica offshore, que inclui

modelação do sistema elétrico para cada projeto. Os preços apresentados nas propostas para projetos de energia eólica offshore devem corresponder a um preço fixo global (“all-in fixed price”) que cubra todos os custos do projeto, incluindo custos de construção e de infraestruturas de transmissão. Mais informações sobre os requisitos de preços para propostas de energia eólica offshore encontram-se disponíveis nos [Pedidos de Propostas \(Requests for Proposals - RFP\)](#). Os detalhes relativos à avaliação de custo-eficácia são disponibilizados quando os contratos executados de energia eólica offshore são submetidos ao DPU para análise. O relatório de avaliação mais recente relativo aos projetos selecionados na terceira ronda do concurso para energia eólica offshore encontra-se disponível no [arquivo do DPU](#) (processo DPU 22-70/71/72).

Energia Nuclear

Jonathan Fitch

P: O DOER irá iniciar discussões com os restantes estados da Nova Inglaterra para localizar de forma responsável novas instalações de energia nuclear?

R: No outono passado, a Governadora Healey anunciou uma parceria com a UMass Lowell para desenvolver roteiros abrangentes (“Roadmaps”) de Energia Nuclear Avançada e Energia de Fusão, com vista a acelerar a liderança do estado nas tecnologias avançadas de energia nuclear e de fusão. Os roteiros irão analisar os atributos distintos e os paradigmas regulatórios das tecnologias avançadas de energia nuclear e de fusão e estabelecer as bases para futura investigação, fabrico e, em última análise, implementação destas tecnologias, contribuindo para satisfazer de forma acessível, fiável e sustentável o aumento da procura de eletricidade na Nova Inglaterra.

Mark Sullivan

P: O DOER tem alguma posição relativamente ao licenciamento de novas centrais nucleares?

R: A [Lei Climática de 2024 \(2024 Climate Act\)](#), promulgada pela Governadora Healey em novembro de 2024, contém reformas abrangentes em matéria de localização e licenciamento de infraestruturas de energia limpa. A lei divide os projetos de infraestruturas de energia limpa em duas categorias: grandes e pequenos. Em fevereiro de 2026, o DOER emitiu regulamentos finais destinados a orientar o processo local de localização e licenciamento consolidado para pequenos projetos de energia limpa. O Conselho de Localização de Infraestruturas Energéticas (Energy Facilities Siting Board) será responsável por todos os licenciamentos estaduais e locais necessários para grandes projetos. Para mais informações sobre o processo estadual de localização e licenciamento, consulte a página Web [Reformas de Localização e Licenciamento de Infraestruturas Energéticas \(Energy Infrastructure Siting and Permitting Reforms\)](#).

Claire Chang

P: Porquê revogar o referendo popular de 1982, que exige a consulta aos cidadãos para a construção de novas instalações nucleares, Secção 80 da H4744?

R: A [Lei da Acessibilidade, Independência e Inovação Energética \(Energy Affordability, Independence and Innovation Act\)](#) da Governadora Healey eliminaria um obstáculo à implementação de tecnologias nucleares avançadas, ao remover uma exigência considerada desatualizada de realização de um referendo estadual relativamente a cada nova central nuclear. Embora as centrais de fusão já estejam excluídas desta exigência, esta alteração permitiria manter o Massachusetts competitivo à medida que outras tecnologias nucleares avançam, como os pequenos reatores modulares (small modular reactors). Entre 2020 e a atualidade, oito dos catorze estados com algum tipo de moratória nuclear eliminaram limitações, enquanto outros estados avançaram com diversos incentivos pró-nuclear.

EDIFÍCIOS

Programas Mass Save

Linda Stout – Cidade de Gloucester

P: Apoio ao financiamento do programa Mass Save: os orçamentos serão reduzidos em 2026?

R: O DOER continua a acompanhar as deliberações em curso relacionadas com legislação energética. A Câmara dos Representantes do Massachusetts aprovou recentemente um projeto de lei (H.5175), que inclui cortes propostos no orçamento do atual plano trienal do Mass Save.

Estas disposições fazem parte de um processo legislativo ainda em evolução e os níveis finais de financiamento para 2026 ainda não foram determinados. Os programas Mass Save continuam a constituir um dos investimentos mais custo-eficazes dos fundos pagos pelos consumidores, gerando mais de 3 dólares em benefícios por cada dólar investido, através da redução das faturas energéticas, da prevenção de custos de infraestruturas e de poupanças ao nível do sistema. Embora o projeto de lei da Câmara proponha um corte, o projeto de lei da Governadora relativo à acessibilidade energética (H.4144) não propõe quaisquer cortes ao programa Mass Save.

Alison Donovan – Sociedade de Investimento Energético do Vermont (VEIC – Vermont Energy Investment Corporation)

P: Qual é o estado das reformas do Mass Save propostas pela Lei da Acessibilidade, Independência e Inovação Energética (Energy Affordability, Independence, and Innovation Act)?

R: As reformas propostas pela Lei da Acessibilidade, Independência e Inovação Energética (Energy Affordability, Independence, and Innovation Act) encontram-se atualmente em apreciação pela Legislatura do Massachusetts.

Participante Anónimo

P: Compreendo que o financiamento do Mass Save poderá ser reduzido. Segundo o meu entendimento, um aumento poderia ajudar as pessoas com baixos rendimentos. Pode comentar?

R: A Câmara dos Representantes aprovou recentemente um projeto de lei (H.5175) que incluiu cortes no orçamento do atual plano trienal do programa Mass Save. Os Administradores do Programa Mass Save (Mass Save Program Administrators) estão a gerir o orçamento atual do programa para agregados elegíveis por rendimento, referente ao período 2025-2027, de forma a prestar serviço ao maior número possível de agregados familiares qualificados, mantendo-se dentro dos orçamentos aprovados. Ao abrigo do plano atual, os clientes elegíveis por rendimento recebem gratuitamente serviços de avaliação energética das habitações, eletrodomésticos, climatização térmica (“weatherization”) e eletrificação do aquecimento, entre outras medidas. Não estão previstos aumentos nos atuais orçamentos aprovados dos programas Mass Save. Estes serviços ajudam as populações mais vulneráveis da Commonwealth a reduzir os seus encargos energéticos.

Linda Stout

P: RE: Orçamento do Mass Save: mencionou que os orçamentos aprovados serão mantidos. Existe algum plano para acomodar insuficiências orçamentais especificamente no setor destinado a agregados familiares elegíveis com base no rendimento (Income Eligible), considerando que o orçamento deste setor registou uma insuficiência no final do verão de 2025?

R: Os Administradores do Programa Mass Save (Mass Save Program Administrators) estão a gerir os orçamentos aprovados para evitar quaisquer insuficiências orçamentais. Para manter os orçamentos aprovados, os Administradores do Programa estão a trabalhar com os seus parceiros de execução

para dar prioridade aos projetos, de forma a servir o maior número possível de agregados elegíveis com base no rendimento. Tal poderá resultar em tempos de resposta mais prolongados.

Tina Grosowsky

P: Qual é o plano para aumentar a publicidade e divulgação dos incentivos à Energia Limpa/Mass Save? Nos autocarros, metro, outdoors?

R: O Plano de Eficiência Energética 2025-2027 (2025-2027 Energy Efficiency Plan) inclui o orçamento para o período atual. O orçamento de marketing permite que os Administradores do Programa (PA – Program Administrators) comuniquem eficazmente com os clientes, contribui para a distribuição equitativa de poupanças energéticas aos residentes e empresas da Commonwealth e ajuda a aumentar a sensibilização para os programas disponíveis para todos os consumidores. Todos os consumidores beneficiam quando o Mass Save presta apoio aos residentes e empresas da Comunidade (Commonwealth). Os PA monitorizam as atividades de marketing e respetivos orçamentos, de forma a minimizar custos e garantir uma alocação adequada e eficiente dos recursos.

Códigos Energéticos para Edifícios

Peter Flynn – Sustainable Westborough

P: A adoção do Código Energético Especializado (Specialized Energy Code) de adesão voluntária por parte de um município complicaria o trabalho de um inspetor de edifícios?

R: Não, a adoção do Código Energético Especializado (Specialized Energy Code) por um município não complicaria o trabalho de um inspetor de edifícios. O Código Especializado (Specialized Code) é, em grande medida, semelhante ao código reforçado (stretch code) e é idêntico no caso de licenças relativas a edifícios existentes. Nas situações em que o Código Especializado acrescenta requisitos para novas construções, foi cuidadosamente concebido para não aumentar a carga de trabalho dos inspetores de edifícios. Por exemplo, no Código Especializado, as novas construções multifamiliares devem ser certificadas segundo os padrões Passive House, enquanto no código reforçado (stretch code) um edifício multifamiliar é normalmente avaliado através do sistema HERS. Ao abrigo do código reforçado (stretch code), os inspetores de edifícios realizam inspeções e analisam relatórios energéticos elaborados por um avaliador HERS certificado. Ao abrigo do Código Especializado, realizam as mesmas inspeções e analisam relatórios energéticos elaborados por um avaliador Passive House certificado. Nos casos em que sejam exigidos painéis solares e/ou pré-instalação elétrica para futura eletrificação (por exemplo, novas habitações com aquecimento ou cozinha a combustíveis fósseis), o código é claro quanto às dimensões mínimas e às opções de isenção, não existindo alterações nas inspeções a realizar pelo inspetor de instalações elétricas.

Christopher Schaffner – The Green Engineer, Inc.

P: Atualizações sobre a próxima edição do Código Reforçado MA (MA Stretch Code), LBER, financiamento após cortes federais?

R: O DOER prevê publicar pequenas atualizações aos códigos reforçados (stretch codes) e aos Códigos Especializados (Specialized Codes) para consulta pública nesta primavera. Não se antecipam revisões significativas. A próxima atualização programada do código energético corresponde à 11.ª edição do código energético base (base energy code) – baseada no 2024 IECC – através do processo BBRS, cuja conclusão está prevista para 2027. Relativamente aos Relatórios Energéticos de Grandes Edifícios (LBER – Large Building Energy Reporting): O DOER publicou recentemente um [relatório técnico \(white paper\)](#) com detalhes sobre a implementação do LBER, onde se incluem indicações sobre melhorias que o DOER prevê introduzir ao longo do tempo. De um modo geral, o calendário será semelhante ao de 2025, uma vez que os prazos estão definidos por lei. Quanto ao financiamento federal: O DOER continua a trabalhar com o Departamento de

Energia dos Estados Unidos (U.S. Department of Energy) para acelerar a aprovação e implementação de todos os financiamentos elegíveis.

Chris Zimmel – Sustainable Energy Analytics

P: Existe um calendário para a adoção do 2024 IECC?

R: Sim. Prevê-se que, dentro de aproximadamente 12 a 18 meses, o 2024 IECC seja finalizado e adotado no Massachusetts. O Conselho de Regulamentos e Normas da Construção (BBRS – Board of Building Regulations and Standards) iniciou o processo de revisão, alteração e eventual adoção do 2024 IECC, juntamente com um conjunto de outros códigos I-Codes de 2024. Este processo é gerido pelo Departamento de Licenciamento Profissional (Department of Professional Licensure), que apoia o BBRS e gere os respetivos regulamentos. O DOER apoia este processo através da presidência do Comité Consultivo de Energia (Energy Advisory Committee) e pretende analisar um conjunto completo de alterações até ao verão. As partes interessadas podem propor alterações ao 2024 IECC nesta primavera através dos formulários de alteração de códigos disponíveis no sítio Web do BBRS [Perguntas frequentes e formulários \(Frequently asked questions and forms\) do BBRS](#). Além disso, as reuniões do Comité Consultivo de Energia (Energy Advisory Committee) e de outros comités consultivos técnicos do BBRS são reuniões públicas divulgadas no sítio Web do BBRS: [Reuniões dos Comités Consultivos do Conselho de Regulamentos e Normas da Construção \(Board of Building Regulations and Standards \[BBRS\] Advisory Committee Meetings\)](#).

Programas MLP

Deandra Boyle – Abode Energy Management

P: Existem alterações ao programa MLP e às estruturas de incentivos?

R: O DOER continua a trabalhar com os MLP para disponibilizar apoio adicional à adoção de tecnologias de eficiência energética e energia limpa. O DOER está a desenvolver um programa de empréstimos para eficiência energética sem juros, permitindo que os agregados familiares abrangidos pelos MLP tenham acesso a financiamento. Além disso, o DOER também criou o programa Incentivos para Eficiência Habitacional (HER – Home Efficiency Rebates) para abranger agregados familiares MLP; este financiamento ficará disponível após aprovação do lançamento do programa pelo Departamento de Energia dos Estados Unidos.

POLÍTICA DA REDE ELÉTRICA E RESPOSTA À PROCURA

Marya Axner – Jewish Climate Action Network

P: Gostaria de saber quando irão incorporar a resposta à procura (demand response) para os consumidores de energia? Isso permitir-nos-ia poupar dinheiro e ajudaria no combate às alterações climáticas.

R: O Massachusetts disponibiliza programas de resposta à procura (demand response) através do [programa ConnectedSolutions](#), integrado no Mass Save. O ConnectedSolutions permite que os residentes recebam incentivos pela gestão e redução do consumo energético durante períodos de pico da procura de eletricidade, tal como os dias quentes de verão. O DOER está ativamente a desenvolver políticas que permitirão maiores oportunidades de resposta à procura para os consumidores. Por exemplo, o DOER publicou recentemente o [relatório Potencial de Pico \(Peak Potential report\)](#), que descreve estratégias políticas destinadas a promover a resposta à procura. Além disso, através do [Grupo de Trabalho sobre Tarifas \(Rates Task Force\)](#), o DOER defende a implementação de tarifas horárias (time-of-use rates) para clientes de eletricidade, permitindo que os consumidores compreendam e gerem o seu consumo de eletricidade para pouparem dinheiro, evitando consumos durante períodos de pico.

Edward Woll – ELDERS CLIMATE ACTION-Massachusetts

P: Que medidas está o DOER a tomar para reduzir os picos de procura de eletricidade através do ISO-NE?

R: Além dos esforços de gestão da carga (load management) e do trabalho desenvolvido pelo Grupo de Trabalho sobre Tarifas (Rates Task Force), acima referidos, o DOER está concentrado em muitas outras estratégias para reduzir os picos da procura de eletricidade e, assim, reduzir os custos de eletricidade para os consumidores. Estas estratégias incluem a promoção da eficiência energética em edifícios novos e existentes através de códigos energéticos para edifícios e de medidas de climatização térmica (“weatherization”) para reduzir o consumo, a aquisição e apoio ao armazenamento de energia para permitir a deslocação de carga (load shifting) e a resiliência, bem como a atribuição de incentivos à energia limpa, como a energia solar, para reduzir a procura de pico no sistema ISO-NE.

Roy Harvey

P: Os contadores AMI e as infraestruturas atualmente em implementação irão suportar resposta à procura (demand response)? Existe uma especificação/requisito público para os contadores AMI utilizados pela Eversource?

R: As empresas de distribuição de eletricidade do Massachusetts (Eversource, National Grid e Unitil) estão atualmente a implementar infraestruturas avançadas de medição (também conhecidas como contadores inteligentes [smart meters]) para todos os clientes. Os contadores inteligentes permitirão novas tarifas e programas, como a resposta à procura (demand response), que poderão capacitar os consumidores para compreenderem e controlarem o seu consumo de eletricidade através de dados sobre quando utilizam mais eletricidade e quando e como os eletrodomésticos das suas habitações consomem energia. [A Eversource](#) e a [National Grid](#) disponibilizam informações sobre contadores inteligentes nos respetivos sítios Web. O DPU aprovou os investimentos específicos das empresas de serviços públicos em contadores inteligentes no [processo DPU 21-80/81/82](#).

Greg Federspiel

P: Como podemos melhorar o planeamento de modernização das empresas de serviços públicos para refletir melhor o novo crescimento? As projeções das empresas de serviços públicos não refletem adequadamente o crescimento empresarial nem as melhorias de resiliência. Aqui em Cape Ann, encontramos-nos numa situação de grande dependência, com graves limitações que estão a travar o desenvolvimento económico.

R: O Massachusetts lançou recentemente a [Iniciativa Power Forward \(Power Forward Initiative\)](#) para apoiar municípios e empresas que pretendam interligar-se à rede elétrica. As candidaturas abrirão em abril de 2026 para projetos municipais específicos destinados a avançar com a interligação de novos empreendimentos habitacionais. Além disso, o sítio Web disponibiliza informações e recursos sobre o funcionamento do processo de interligação elétrica e sobre como contactar a sua empresa de serviços públicos relativamente à interligação.

John Piekara

P: Existem políticas em desenvolvimento para gerir as necessidades energéticas de instalações de armazenamento de dados?

R: O ISO-New England, operador regional da rede elétrica dos seis estados da Nova Inglaterra, incluindo o Massachusetts, [publicou recentemente informações](#) relacionadas com a forma como está a prever e planear novas grandes cargas, como centros de dados, numa carta dirigida à Comissão Federal Reguladora da Energia (FERC – Federal Energy Regulatory Commission). Além disso, a Câmara dos Representantes do Massachusetts aprovou o projeto de lei H.5151, que incluiu disposições relacionadas com as necessidades energéticas dos centros de dados.

Marya Axner

P: Podemos incentivar tarifas horárias (time of use), para que não tenhamos de gastar tanto em transmissão?

R: O DOER, através da sua atividade no [Grupo de Trabalho sobre Tarifas \(Rates Task Force\)](#), defende a implementação de tarifas horárias por defeito (default time-of-use rates) para todos os clientes de eletricidade, de forma a promover a acessibilidade económica e gerir os custos do sistema elétrico.

NORMAS DE PORTFÓLIO/ENERGIA ALTERNATIVA

Pedro Camacho – Spear the Air Inc.

P: A tecnologia de captura, utilização e armazenamento de carbono (carbon capture, utilization, and storage) receberá incentivos sob a forma de créditos de carbono?

R: A elegibilidade ao abrigo da Norma de Portfólio de Energia Renovável (RPS – Renewable Energy Portfolio Standard) é determinada pela Legislatura do Massachusetts. O DOER não pode incorporar tecnologias no RPS sem que a Legislatura autorize o DOER a fazê-lo.

John Dall – TJM Energy

P: Qual é o estado do mercado APS?

R: O mercado APS continua a apresentar excesso de oferta, com pouca ou nenhuma ACP recolhida durante o processo de conformidade.

COMUNIDADES VERDES (GREEN COMMUNITIES)

Alex Galloway – Town of Deerfield

P: Existe alguma possibilidade de as Comunidade Verdes (Green Communities) voltarem a atualizações autónomas de instalações BMS? O requisito de projetos de maior dimensão é difícil para cidades rurais.

R: As atualizações BMS sempre foram projetos elegíveis para financiamento ao abrigo das Comunidade Verdes (Green Communities).

Jeff Levine

P: Qual é a vossa expectativa relativamente a um novo Aviso de Oportunidade de Programa (PON - Program Opportunity Notice) para financiar subvenções Climate Leader quando o atual PON expirar ou esgotar os fundos?

R: Se o PON expirar antes de serem atribuídos os 52,5 milhões de dólares destinados às subvenções do Acelerador de Descarbonização Climate Leader (Climate Leader Decarbonization Accelerator grants), o DOER provavelmente prolongará o prazo de candidatura.

Liam Monahan

P: Que oportunidades de subvenção existirão para os municípios em 2026?

R: As oportunidades de subvenção encontram-se listadas no sítio Web do DOER em [Tornar-se uma Comunidade Verde \(Being a Green Community\)](#). Também se encontra publicado no sítio Web do DOER um calendário para 2026 em [Calendário 2026 do Programa Comunidades Verdes \(2026 Calendar Green Communities Program\) do DOER](#).

TRANSIÇÃO DO GÁS

Timothy Hebert – Patriot Renewables LLC / Jay Cashman Inc.

P: Que iniciativas irão ajudar a garantir infraestrutura suficiente de gás natural, tendo em conta a constante escassez de oferta e os preços elevados no inverno?

R: O gás desempenha um papel importante no nosso portfólio energético. A Administração apoiou a expansão do gás no Massachusetts quando tal fazia sentido para os consumidores e era necessário para garantir fiabilidade. O DPU aprovou recentemente um novo contrato de fornecimento de gás que permitirá disponibilizar novos abastecimentos e reduzir os custos para os consumidores. Embora o DOER não tenha conhecimento de quaisquer novas propostas de gasodutos, a Administração analisará qualquer nova proposta e avaliará se representa uma solução vantajosa para os consumidores do Massachusetts. A maioria dos gasodutos demora cerca de 10 anos a ser construída. A Administração está a adotar uma abordagem abrangente (“all of the above approach”) relativamente à energia – que inclui energia solar, eólica, hidroelétrica, armazenamento, gás e energia nuclear – que permitirá reduzir custos e satisfazer o aumento da procura, ao mesmo tempo que cria energia e emprego no Massachusetts.

ADMINISTRAÇÃO FEDERAL/FINANCIAMENTO

Quincy Vale – REDI Partners, Inc.

P: Como pode o estado cumprir as metas obrigatórias de redução das emissões de gases com efeito de estufa (GHG emission reduction targets) sem um parceiro ativo no governo federal?

R: O Massachusetts está a prosseguir todas as vias disponíveis para atingir as metas obrigatórias de redução das emissões de gases com efeito de estufa (GHG emission reduction targets), incluindo a colaboração com estados vizinhos para aquisição de energia limpa, a implementação de novos regulamentos de localização e licenciamento para impulsionar o desenvolvimento de energia limpa, a disponibilização de incentivos para veículos elétricos, o apoio a iniciativas de eficiência energética para reduzir a procura, entre muitas outras medidas.

Robert Ruddock – Ruddock Law Office

P: Existe impacto resultante dos cortes federais ou ameaças de cortes? Que reação há aos apelos para redução das metas de redução de emissões? Prevê-se a expansão dos gasodutos?

R: Em 2025, o Governo Federal cancelou duas subvenções federais que já tinham sido integralmente atribuídas ao DOER, incluindo o programa Solar para Todos (Solar for All), o que resultou na suspensão do programa. O litígio encontra-se em curso.

Participante Anónimo

P: Pode falar mais sobre o programa HER/HEAR, quando exatamente será aprovado e o que podem os administradores do programa fazer para se prepararem para o anúncio? O HER/HEAR terá impacto em quaisquer empresas municipais de eletricidade (MLP – Municipal Light Plants)?

R: O DOER aguarda a aprovação final do Departamento de Energia dos Estados Unidos (U.S. Department of Energy) para lançar os programas Incentivos para Eficiência Habitacional (HER – Home Efficiency Rebates) e Incentivos para Eletrificação e Eletrodomésticos de Alta Eficiência (HEAR – Home Electrification and Appliance Rebates). Após aprovação, o financiamento HER apoiará um programa MLP-HER (ao disponibilizar incentivos financeiros aos clientes MLP com base nas poupanças energéticas) e um programa de Descarbonização de Habitação Acessível (Affordable Housing Decarbonization program), destinado a apoiar projetos de energia limpa para habitação acessível. O financiamento HEAR será integrado (“braided into”) nos programas Mass Save para agregados de rendimento baixo a moderado, permitindo apoiar clientes adicionais através dos programas existentes.

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Kim Lundgren – Kim Lundgren Associates, Inc.

P: Como está o DOER a reorientar os seus recursos financeiros e técnicos para se concentrar nas áreas com maior potencial de redução de gases com efeito de estufa (GHG reduction potential)?

R: A concretização dos objetivos energéticos da Commonwealth exige um esforço dedicado do DOER, em coordenação com outras agências da Administração e parceiros externos. O DOER descreveu os principais esforços neste âmbito durante a Sessão Pública (Town Hall) e no seu [Relatório Anual](#). O DOER trabalha no seio da Administração e do Gabinete Executivo da Energia e dos Assuntos Ambientais (Executive Office of Energy and Environmental Affairs [EEA]) para identificar áreas com potencial de redução de gases com efeito de estufa no âmbito do processo do Plano de Energia Limpa e Clima (CECP – Clean Energy and Climate Plan). Os trabalhos relativos ao próximo CECP (para 2035) já foram iniciados no EEA e incluirão o envolvimento das partes interessadas antes da sua publicação, prevista até 1 de janeiro de 2028.

LEGISLAÇÃO

Richard Kerver – Indivisible Massachusetts

P: O que está o DOER a fazer ou o que irá fazer para derrotar a H.4744, o projeto de lei do Ombudsman que consideramos ser “o projeto de retrocesso climático” (“The Climate Roll-back bill”)?

R: O DOER continuará a acompanhar os projetos de lei relacionados com energia à medida que avançam no processo legislativo.

Haskell Werlin

P: Irá apoiar os projetos de lei Eldridge Lewis DER e Mosaic, que apoiam a geração distribuída de energia, as centrais elétricas virtuais (VPP – Virtual Power Plants) e a expansão do crédito fiscal residencial para energia solar?

R: O DOER monitoriza e acompanha ativamente os projetos de lei relacionados com energia à medida que progridem no processo legislativo. Esta análise contínua contribui para assegurar que o DOER permanece informado sobre potenciais alterações de políticas e preparado para apoiar esforços de implementação, fornecer apoio técnico especializado e alinhar os seus programas com qualquer legislação promulgada.

OUTROS

Diana Jelescu – Mothers Out Front

P: Como podem os ativistas de base (“grass roots activists”) trabalhar com o DOER para promover iniciativas de descarbonização?

R: Disponibilizámos informações sobre futuras oportunidades de participação nas iniciativas do DOER nos diapositivos da Sessão Pública (Town Hall) – esperamos que participe connosco! Se tiver interesse em discutir uma questão específica, não hesite em contactar o [Diretório do DOER \(DOER Directory\)](#).